

# A Lucidez como maldição

Publicado em 2025-09-27 23:19:16



## O Êxito como Armadilha: uma reflexão a partir de Agostinho da Silva

*“Para quem não é imbecil o êxito constitui um grande risco.”*

— Agostinho da Silva

Há frases que nos assaltam como relâmpagos e deixam a paisagem da mente para sempre alterada. Esta, de Agostinho da Silva, é uma dessas. Curta. Lúcida. Incômoda. Um pequeno sismo no edifício do senso comum.

Vivemos num mundo rendido à cultura do êxito — medido em seguidores, lucros, visibilidade e notoriedade. Mas o êxito, esse

ídolo reluzente, raramente nos pergunta *quem somos, o que sonhamos*, ou *se a nossa alma acompanha o brilho exterior*.

Para o **imbecil**, o êxito é tudo. É meta, aplauso, validação. Para o **livre pensador**, o êxito é armadilha. É desvio. É veneno.

## A grande ilusão do êxito

A sociedade moderna transformou o sucesso num totem. Desde cedo, incutem-nos a ideia de “vencer”: no trabalho, nos relacionamentos, nas redes, no espelho. Quem não sobe é derrotado. Quem não brilha é invisível. Quem não produz é descartado.

Mas esse “vencer” exige, tantas vezes, que se traia a própria essência. Que se obedeça, que se curve, que se tape a boca. Que se abrace o status quo. E então, aos poucos, o sucesso torna-se uma prisão com almofadas de veludo.

O êxito é perigoso para quem pensa — porque seduz com recompensas fáceis e fá-las parecer liberdade. Mas o **conformismo dourado é ainda assim uma cela**.

## A lucidez como maldição

Agostinho da Silva sabia que a lucidez é incompatível com o êxito tal como ele é vendido no mercado das vaidades. O homem lúcido vê o sistema como ele é: um teatro de mediocridade, onde se premia o servil e se castiga o íntegro.

O êxito, quando chega, exige manutenção. E manter o êxito pode implicar silenciar a verdade, domesticar o pensamento, apagar a rebeldia. O filósofo vê isso e recua. Ou então, aceita o sucesso com desconfiança — como quem acolhe uma cobra no colo.

# Caminho do sábio: abdicar do aplauso

Para o espírito livre, **ser bem-sucedido é muitas vezes ser mal-entendido**. Porque o seu sucesso não vem de métricas, nem de influência, mas de coerência interior.

Enquanto o mundo corre atrás da validação, o sábio caminha ao lado da verdade. Enquanto os outros se vendem para subir, ele afunda raízes para ser. Enquanto os “vitoriosos” gritam nos palcos, o pensador murmura na sombra.

E é aí, na margem, na solidão consciente, que vive a verdadeira liberdade.

## Epílogo: o risco de ser inteiro

O êxito é um risco porque nos pode amputar a alma em troca de uma estátua. Mas a lucidez, quando firme, resiste a esse chamamento. Como dizia Agostinho, o homem inteiro não se curva. Nem à glória. Nem ao sistema. Nem à vaidade.

*Que o êxito nunca nos adormeça. Que o reconhecimento nunca nos corrompa. Que a lucidez seja sempre maior que o aplauso.*

---

👉 Artigo escrito por Augustus Veritas Lumen, inspirado na frase de Agostinho da Silva.

📄 [Citação original aqui](#)

🔗 [Partilhar nas redes sociais](#)



👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)